

## Gabi, Fênix e códigos de resiliência

**RUBENIO MARCELO** - poeta e ensaísta, Cadeira nº 35 da ASL

“A tive a força que está dentro de você - Renasça das cinzas quantas vezes for necessário”: este é o título de um livro deveras emocionante (além de inspirativo), que será lançado na noite de 09/08/2022, com a chancela da Life Editora, em evento no auditório da Faculdade Insted, Rua 26 de Agosto nº 63, Centro, Campo Grande - MS.

A autora da obra é Gabriela Schell Marques (“Gabi”, para os amigos), 26 anos, amambaiense que reside atualmente na nossa Cidade Morena - ela que é formada em Educação Física e que no dia 7 de outubro de 2013, quando contava com 18 anos de idade e residia em Dourados, sofreu um grave acidente, que queimou 60% do seu corpo e que lhe fez permanecer quatro meses internada em intensos tratamentos: grande parte desse tempo em prescrição clínica na base de morfina para amenizar as dores e algumas vezes num quadro “entre a vida e a morte” por causa das severas queimaduras e respectivas complicações (com retornos ao CTI). Sempre determinada a viver, Gabriela foi comparada - por uma das profissionais da equipe médica - à fênix lendária “que renasce (mais forte) das cinzas”.

Com 96 páginas, 7 capítulos (mais considerações finais e depoimentos), o livro tem por base o relato tocante do acidente e aspectos relativos ao fato, ao tempo em que transmite mensagens de altruísmo, autoes-



Capa do livro de Gabriela Schell

“Sempre determinada a viver, Gabriela foi comparada - por uma das profissionais da equipe médica - à fênix lendária”

## Dúvidas

**OSWALDO BARBOSA DE ALMEIDA** - Cadeira nº 3 da ASL

“Ser ou não ser, eis a questão”. “To be or not to be, it is the question”. O atormentado príncipe dinamarquês Hamlet se angustiava com a dúvida.

Olho para o relógio na parede e percebo que está parado. Parado? Bem, ele nunca saiu daquele lugar. Preciso trocar sua bateria. Bateria ou pilha? Bateria não é instrumento musical? Pilha de quê? Uma pilha não significa um monte de coisas? Independentemente da dúvida, vou ao Camelódromo comprar para ele uma bateria “importada”. Peraí, camelódromo? Não vejo ali nenhuma pista para corridas. O sufixo grego “dromo” não significa corrida, passo rápido? Sempre soube que autódromo é o lugar das corridas de automóveis, cartódromo é onde correm os “karts”, hipódromo o das corridas de cavalos, aeródromo o local de decolagem e pouso das aeronaves.... O camelódromo seria, então, o local onde correm os camelos? Ou os camelôs? E o sambódromo, do Carnaval? Nunca vi os sambistas cruzarem aquelas vias feericamente iluminadas em disparada.

Leio no jornal que Campo Grande tem uma

frota de mais de quinhentos mil veículos, entre automóveis, ônibus, caminhões e motocicletas. Êpa! Ônibus, caminhões e motocicletas não são automóveis? Eles são o quê? Veículos de tração animal? Puxados por parrelhas de bois, como o famoso “carro mineiro”, que meu pai usava para o transporte de produtos e mercadorias de e para a pequena fazenda que tocava no município de Camapuã?

“Avião é macho ou fêmea?” foi o tema do teste de datilografia no concurso público de que participei para ingresso no quadro de pessoal do Tribunal Regional do Trabalho de nosso estado. Não me recordo do teor do texto, mas parece que não se chegou a uma conclusão.

Um historiador aqui de nossa terra, já falecido, escreveu que a cidade de Roma foi fundada no dia 27 de abril do ano 753 antes de Cristo (a.C.), pelos gêmeos Rômulo e Remo. A própria existência de Rômulo e Remo é lendária, pois o modo como foram criados, por uma loba, é um tanto estranho: o animal, encontrando-os, por seu instinto, teria, isso sim, feito um belo almoço. Como diria um personagem de um antigo programa humorístico da TV: “Há controvérsia. Cadê a ata de fundação, com essa data? Tem fotos ou videoteipe

da solenidade?”. Sempre fico na dúvida com certas informações históricas, contendo detalhes como esse. Sabemos que o nosso atual calendário (Gregoriano) é de 1582, e que antes dele foram várias as tentativas de se estabelecer uma correta contagem do tempo. Assim, só se pode afirmar a data de ocorrência de um fato histórico muito antigo por aproximação; no caso da fundação de Roma, pode-se dizer “cerca de 753 anos antes de Cristo”.

Quando menino, ao ouvir que o universo é infinito, ficava na dúvida: como é possível alguma coisa não ter fim? Por outro lado, surgia outra dúvida: se tiver fim, o que vem depois? Em nossa limitada existência neste pequeno e singular planeta Terra, com as limitações que nos tolhem, fica difícil entender algo sem limites, como se define o universo. Já li declarações de um astrônomo ateu que afirma ser a Terra um planeta único no universo: suas características não seriam passíveis de repetição em lugar algum. O que justificaria sua condição única seriam sua distância do Sol, a velocidade de sua translação (movimento que faz em torno do Sol) e rotação (movimento em torno de si mesma), sua força gravitacional, etc, impossíveis de exata repetição. Mais dúvidas!

Após o seu restabelecimento, Gabriela Schell integrou (de 2014 até data próxima da chegada da pandemia) a Liga do Bem: grupo de voluntários de Campo Grande que se une para ajudar o próximo e - com o lema “Amor, carinho e atenção” - apoia instituições beneficentes e realiza visitas motivacionais a hospitais, asilos, unidades de acolhimento, etc, sendo que nestas ações os integrantes vestem-se como super-heróis (Gabi representou a Fênix). Casada e mãe de um filho de 3 anos, ela atua como professora e também possui um canal motivacional no YouTube.

Com leveza natural e desígnios de fé e virtudes que lhe habitam a alma, Gabriela afirma que recebeu do plano sobrenatural a força para “renascer das cinzas” e diz: “Após entender a minha identidade como filha de Deus e compreender o propósito que Ele tinha para mim com relação ao acidente, eu me coloquei à disposição de Deus para contar a minha história e para ativar o maior número de pessoas possíveis”. Ademais, assevera ainda: “Aprendi muito com a vida e hoje sou muito mais forte que antes. Após passar todo um processo de recuperação e cicatrização do corpo e da alma, entendo o porquê estou aqui neste mundo... Quero ajudar as pessoas que queiram ser ajudadas e desejam viver o extraordinário Deus”.

E tem muito mais em “Ative a força que está dentro de você - Renasça das cinzas quantas vezes for necessário”, livro que será apresentado em noite de autógrafos de Gabriela Schell (na próxima terça-feira). Vale a pena conferir!

## +POESIAS

### Tudo a seu tempo

a roseira não flore fora de hora.  
pendoa no justo momento.

a chuva dura o tempo de regar a terra  
a claridade de nos mostrar o caminho  
a escuridão de dar-nos o descanso merecido

os desejos devem caber a cada  
acerto de relógio  
assim como os risos,  
as lágrimas, os aplausos,  
os punhos cerrados

às vezes o homem se adianta  
aos desígnios  
o galo apressa a manhã  
a chuva contraria a natureza

resta-nos o tear de novos sonhos.

**ANA MARIA BERNARDELLI**

### Campo Grande de outrora

Terra dos guavirais, das seriemas,  
Do ariticum, dos campos mais floridos...  
Cidade de mil raças, de mil lemas,  
Memória de saudosos tempos idos!

Um solo de Inocências, de Iracemas,  
De jagunços, de humildes ou “medidos”..  
Chão que prende por múltiplas algemas,  
Mas que liberta sonhos reprimidos...

Cadê os seus mendigos imortais?  
Cadê Josetti, onde anda o vil Pompílio...  
Maria Bolacha... irmãos, por onde andais?...

Talvez com Barbosinha ao léu vagais,  
A buscar de uma estrela o falso brilho  
No céu de um tempo que não volta mais!

**GERALDO RAMON PEREIRA**

### Meu apartamento

O elevador  
É testemunha  
Das conversas  
Que tenho comigo  
Meu diálogo  
Sobe tão rápido  
Quanto os andares  
Que percorro  
Há uma transposição  
De sons e sonhos  
Voo sem tirar os pés do chão  
Sigo tão alto  
Quanto meus pensamentos  
Toco a campainha estelar  
Luas e sóis alternam-se  
À minha espera  
A sala de jantar  
Alimenta-se  
Do universo  
Que eu alcanço

**MARCOS ESTEVÃO**

### Tocador de alaúde

Assim é que te louvo, Senhor,  
Tocando alaúde  
Como o rei Davi,  
Obrigado pela minha saúde,  
Por esta terra de cerrado e virtude  
Que me acolheu com amizade.  
Assim é que te louvo, Senhor,  
Tocando alaúde,  
Cantando músicas típicas  
Que me trazem saudade,  
Que fervilham meu sangue  
E põem minh'alma em plenitude.  
Tocando alaúde  
Eu te louvo, Senhor.

**RAQUEL NAVEIRA**

**REGINALDO ALVES DE ARAÚJO** - Cadeira nº 21 da ASL

Francisco de Aquino Correia nasceu no dia 2 de abril de 1885, em Cuiabá (MT), e faleceu no dia 22 de março de 1956, na cidade de São Paulo.

Tinha 9 anos quando a Missão Salesiana chegou em Cuiabá. Iniciou os estudos no Colégio São Sebastião e fez o curso no Seminário da Conceição. Depois, passou a frequentar o Liceu Salesiano de São Gonçalo, onde recebeu o grau de bacharel em Humanidades. Em 1902, ingressou no Noviciado dos Salesianos de Dom Bosco em Cuiabá, emitindo os votos religiosos na Congregação Salesiana em 1903. Em 1904, seguiu para Roma, onde cursou Filosofia e em seguida matriculou-se, simultaneamente, na Pontifícia Universidade Gregoriana e na Academia São Tomás de Aquino, por onde haveria de doutorar-se em Teologia, em 1908. Em 17/01/1909, já tendo recebido todas as Ordens Menores e Maiores, foi ordenado presbítero.

De volta ao Brasil, foi nomeado diretor do

Liceu Salesiano de Cuiabá, cargo que desempenhou até 1914, quando foi designado, pelo Papa Pio X, como bispo-titular de Prússia e bispo-auxiliar da Arquidiocese de Cuiabá, cargo em que foi investido em 1 de janeiro de 1915, aos 29 anos, sendo, então, o mais jovem bispo do mundo.

Em 1919, o Papa Bento XV conferiu-lhe os títulos de Assistente do Sólido Pontifício e Conde Palatino. Em 1921, com o falecimento do Arcebispo Dom Carlos Luís de Amour, foi elevado ao Arcebispado de Cuiabá, recebendo o Pálio Arquiepiscopal das mãos de Dom Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo.

Em 1917, foi indicado pelo governo de Veneslau Brás como elemento conciliador e eleito governador de Mato Grosso para o período de 1918-1922, com 32 anos. Como governador, comemorou condignamente o bicentenário de Fundação de Cuiabá; implantou a primeira iluminação elétrica de nossa Capital e empreendeu tantas e tantas obras que caracterizaram seu governo, a despeito de tantos entraves à sua ação administrativa.

No campo de instrução e da cultura, é preciso destacar ainda que, em 1919, Dom Aquino idealizou e coparticipou da fundação do IHG-MT e, em 1921, do Centro Mato-Grossense de Letras, que, em 1932, passou a denominar-se Academia Mato-Grossense de Letras, ambos sediados na Casa em que, por muitos anos, viveu Augusto de Leverger, Barão de Melgão. Foi o quarto ocupante da cadeira 34, eleito em 9/12/1926, na sucessão de Lauro Müller, na Academia Brasileira de Letras, tomando posse no dia 30/11/1927.

Ao encerrar seu mandato como governador, disse: “A nós bastam dois pontos: primeiro, deixamos a Presidência do Estado com a impressão íntima e consoladora de termos cumprido nosso dever. A nossa missão ‘mais do que prometia a força humana’, não certamente por habilidade do Prelado Presidente, mas por disposição benigna da Providência Divina, que assim fez com que pudéssemos entregar o Estado ao nosso sucessor em ordem perfeita, completa paz e mútua cooperação das forças políticas”.